



Ministério da
Agricultura,
do Desenvolvimento
Rural e das Pescas

DGADR
Direcção-Geral
de Agricultura e
Desenvolvimento Rural

PROGRAMAÇÃO



BALANÇO SOCIAL

2009

DGADR

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, DO DESENVOLVIMENTO RURAL E DAS PESCAS
DIRECÇÃO-GERAL DE AGRICULTURA E DESENVOLVIMENTO RURAL

BALANÇO SOCIAL

2009

LISBOA
2010

Índice

	Pág.
Recursos Humanos	
Quadro 1: Contagem dos trabalhadores por grupo/cargo/carreira/categoria, segundo a modalidade de vinculação e género	1
Quadro 2: Contagem dos trabalhadores por grupo/cargo/carreira/categoria, segundo o escalão etário e género	3
Efectivos por escalão etário, segundo o género	5
Quadro 3: Contagem dos trabalhadores por grupo/cargo/carreira/categoria, segundo o nível de antiguidade e género	6
Efectivos por nível de antiguidade, segundo o género	7
Quadro 4: Contagem dos trabalhadores por grupo/cargo/carreira/categoria, segundo o nível de escolaridade e género	8
Quadro 5: Contagem dos trabalhadores estrangeiros por grupo/cargo/carreira/categoria, segundo a nacionalidade e género	10
Quadro 6: Contagem de trabalhadores portadores de deficiência por grupo/cargo/carreira/categoria, segundo o escalão etário e género	11
Quadro 7: Contagem dos trabalhadores admitidos e regressados durante o ano, por grupo/cargo/carreira/categoria e género, segundo o modo de ocupação do posto de trabalho ou modalidade de vinculação	12
Quadro 8: Contagem das saídas de trabalhadores nomeados ou em comissão de serviço, por grupo/cargo/carreira/categoria, segundo o motivo de saída e género	13
Quadro 9: Contagem das saídas de trabalhadores contratados, por grupo/cargo/carreira/categoria, segundo o motivo de saída e género	14
Quadro 10: Contagem dos postos de trabalho previstos e não ocupados durante o ano, por grupo/cargo/carreira/categoria, segundo a dificuldade de recrutamento	15
Quadro 11: Contagem das mudanças de situação dos trabalhadores, por grupo/cargo/carreira/categoria, segundo o motivo e género Mapa das Mudanças de Situação dos Efectivos no Serviço Durante o Ano, por Grupo de Pessoal, Segundo o Motivo e o Género	16
Quadro 12: Contagem dos trabalhadores por grupo/cargo/carreira/categoria, segundo a modalidade de horário de trabalho e género	17

Quadro 13: Contagem dos trabalhadores por grupo/cargo/carreira/categoria, segundo o período normal de trabalho (PNT) e género	18
Quadro 14: Contagem das horas de trabalho extraordinário, por grupo/cargo/carreira/categoria, segundo a modalidade de prestação do trabalho e género	19
Quadro 14.1: Contagem das horas de trabalho nocturno normal e extraordinário, por grupo/cargo/carreira/categoria, segundo o género	20
Quadro 15: Contagem dos dias de ausências ao trabalho durante o ano, por grupo/cargo/carreira/categoria, segundo o motivo de ausência e género	21
Quadro 16: Contagem dos trabalhadores em greve, por escalão de PNT e tempo de paralização	22

Encargos

Quadro 17: Estrutura remuneratória, por género	23
Quadro 18: Total dos encargos com pessoal durante o ano	24
Quadro 18.1: Suplementos remuneratórios	24
Quadro 18.2: Encargos com prestações sociais	24
Quadro 18.3: Encargos com benefícios sociais	24

Higiene e Segurança

Quadro 19: Número de acidentes de trabalho e de dias de trabalho perdidos com baixa, por género	26
Quadro 20: Número de casos de incapacidade declarados durante o ano, relativamente aos trabalhadores vítimas de acidentes de trabalho	26
Quadro 21: Número de situações participadas e confirmadas de doença profissional e de dias de trabalho perdidos	27
Quadro 22: Número e encargos das actividades de medicina no trabalho ocorridas durante o ano	27
Quadro 23: Número de intervenções das comissões de segurança e saúde no trabalho ocorridas durante o ano, por tipo	28

Quadro 24: Número de trabalhadores sujeitos a acções de reintegração profissional em resultado de acidentes de trabalho ou doença profissional 28

Quadro 25: Número de acções de formação e sensibilização em matéria de segurança e saúde no trabalho 28

Quadro 26: Custos com a prevenção de acidentes e doenças profissionais 29

Formação Profissional

Quadro 27: Contagem das acções de formação profissional realizadas durante o ano, por tipo de acção, segundo a duração 29

Quadro 28: Contagem relativa a participações em acções de formação durante o ano, por grupo/cargo/carreira/categoria, segundo o tipo de acção 30

Quadro 29: Contagem das horas dispendidas em formação durante o ano, por grupo/cargo/carreira/categoria, segundo o tipo de acção 30

Quadro 30: Despesas anuais com formação 32

Relações Profissionais

Quadro 31: Relações profissionais 32

Quadro 32: Disciplina 32

Quadro 1: Contagem dos trabalhadores por grupo/cargo/carreira/categoria, segundo a modalidade de vinculação e género

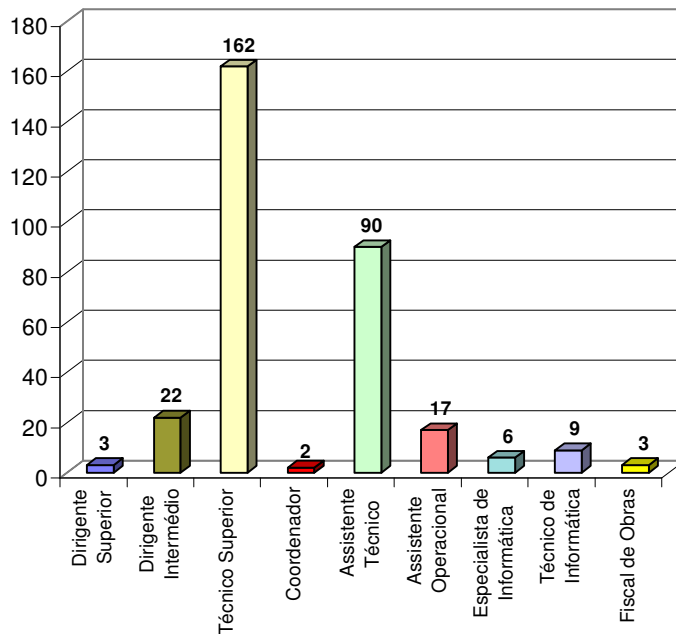
Modalidades de vinculação e género		Dirigente Superior	Dirigente Intermediário	Técnico Superior	Coordenador	Assistente Técnico	Assistente Operacional	Especialista de Informática	Técnico de Informática	Fiscal de Obras	Total
Total de Efectivos	M	2	10	77	2	29	8	4	5	3	140
	F	1	12	85	0	61	9	2	4	0	174
	T	3	22	162	2	90	17	6	9	3	314
Comissão de Serviço no âmbito da LVCR	M	2	10								12
	F	1	12								13
	T	3	22	0	0	0	0	0	0	0	25
CT em Funções Públicas por tempo indeterminado	M			76	2	29	7	4	5	3	126
	F			83		61	9	2	4		159
	T	0	0	159	2	90	16	6	9	3	285
Mobilidade Interna	M			1			1				2
	F			2							2
	T	0	0	3	0	0	1	0	0	0	4
Outras Situações	M										0
	F										0
	T	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

$\text{Taxa de Enquadramento} = \frac{\text{Dirigentes}}{\text{Total de Efectivos}} \times 100 = 7,96\%$
$\text{Taxa de Enquadramento Feminina} = \frac{\text{Dirigentes do Sexo Feminino}}{\text{Total de Efectivos}} \times 100 = 4,14\%$
$\text{Taxa de Tecnicidade} = \frac{\text{Téc. Sup. + Assistente Técnico + Assistente Operacional + Informático + Fiscal de Obras}}{\text{Total de Efectivos}} \times 100 = 92,04\%$

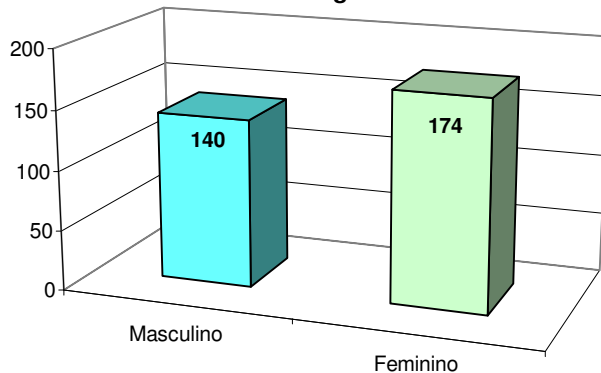
$\text{Taxa de Feminilização} = \frac{\text{Efectivos do Sexo Feminino}}{\text{Total de Efectivos}} \times 100 = 55,41\%$

$\text{Taxa de Pessoal Vinculado} = \frac{\text{Pessoal Vinculado}}{\text{Total de Efectivos}} = 98,73\%$
$\text{Taxa de Pessoal Não Vinculado} = \frac{\text{Pessoal Não Vinculado}}{\text{Total de Efectivos}} = 1,27\%$

Efectivos por Grupo de Pessoal

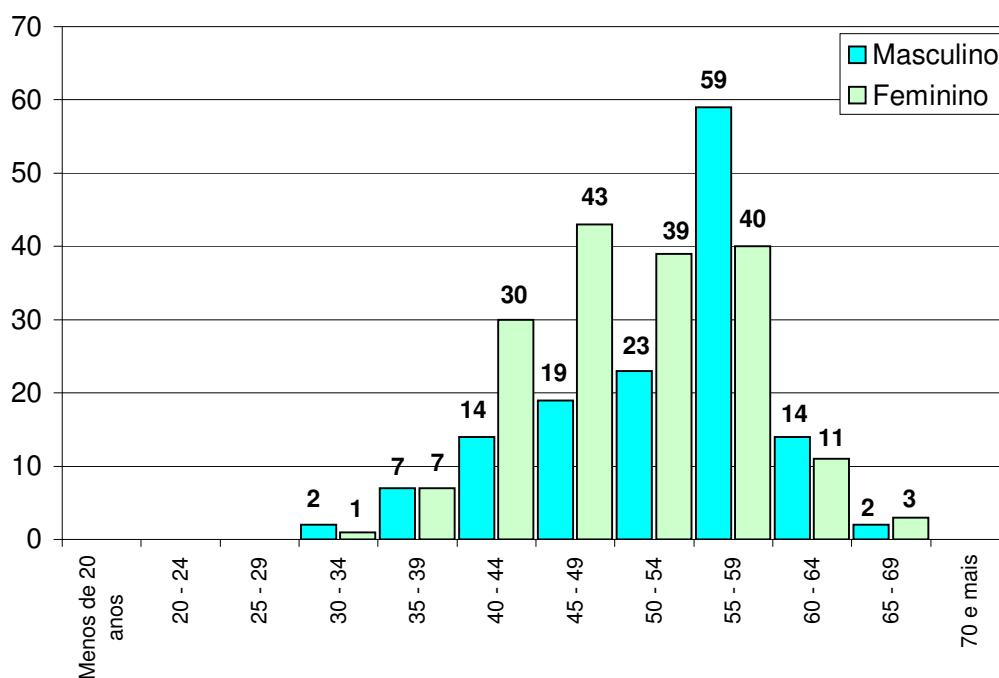
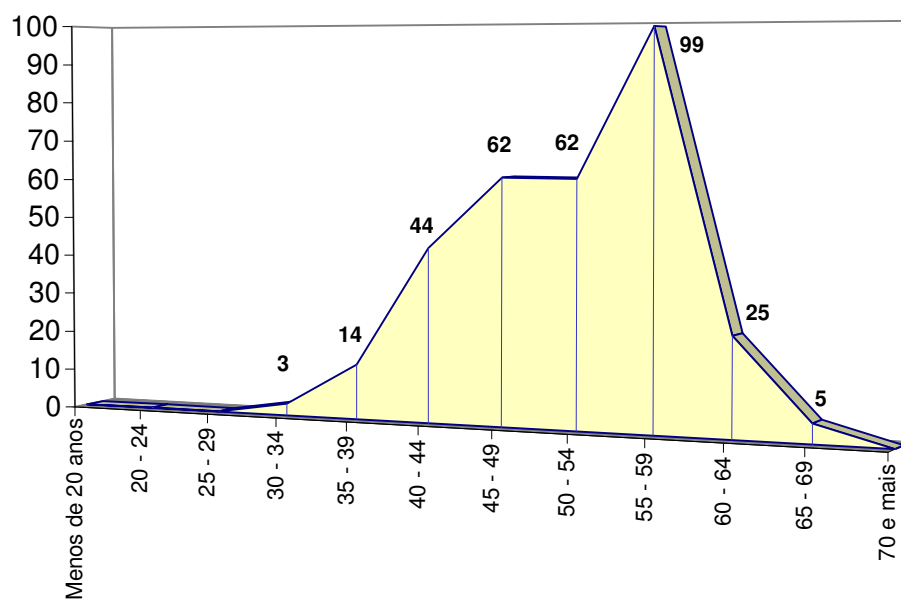


Total de Efectivos segundo o Género



Quadro 2: Contagem dos trabalhadores por grupo/cargo/carreira/categoria, segundo o escalão etário e género

Escalão etário e género		Dirigente Superior	Dirigente Intermediário	Técnico Superior	Coordenador	Assistente Técnico	Assistente Operacional	Especialista de Informática	Técnico de Informática	Fiscal de Obras	Total
Menos de 20 anos	M										0
	F										0
	T	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
20 - 24	M										0
	F										0
	T	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
25 - 29	M										0
	F										0
	T	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
30 - 34	M			1		1					2
	F			1							1
	T	0	0	2	0	1	0	0	0	0	3
35 - 39	M			3		2		1	1		7
	F		1	5		1					7
	T	0	1	8	0	3	0	1	1	0	14
40 - 44	M	1	2	6		2	2			1	14
	F		4	13		10	2		1		30
	T	1	6	19	0	12	4	0	1	1	44
45 - 49	M		1	7		6	2	1	1	1	19
	F		3	27		9	3		1		43
	T	0	4	34	0	15	5	1	2	1	62
50 - 54	M		1	10	1	7	2	2			23
	F	1	3	15		16	1	2	1		39
	T	1	4	25	1	23	3	4	1	0	62
55 - 59	M		5	38	1	11	1		3		59
	F			20		18	1		1		40
	T	0	5	58	1	29	2	0	4	0	99
60 - 64	M	1	1	12							14
	F		1	3		7					11
	T	1	2	15	0	7	0	0	0	0	25
65 - 69	M						1			1	2
	F			1			2				3
	T	0	0	1	0	0	3	0	0	1	5
70 e mais	M										0
	F										0
	T	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
TOTAL	M	2	10	77	2	29	8	4	5	3	140
	F	1	12	85	0	61	9	2	4	0	174
	T	3	22	162	2	90	17	6	9	3	314



Efectivos por escalão etário, segundo o género

Estrutura etária		Masculino	Feminino	Total
	Menos de 20 anos	0	0	0
	20 - 24	0	0	0
	25 - 29	0	0	0
	30 - 34	2	1	3
	35 - 39	7	7	14
	40 - 44	14	30	44
	45 - 49	19	43	62
	50 - 54	23	39	62
	55 - 59	59	40	99
	60 - 64	14	11	25
	65 - 69	2	3	5
	70 e mais	0	0	0
TOTAL		140	174	314
Nível Médio de Idade =		51		

Nível Médio de Idade dos Homens	→	53
Nível Médio de Idade das Mulheres	→	50

Quadro 3: Contagem dos trabalhadores por grupo/cargo/carreira/categoria, segundo o nível de antiguidade e género

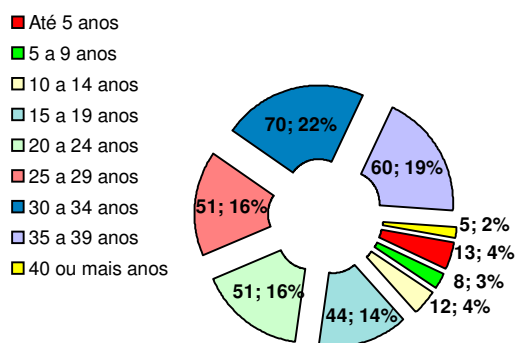
Tempo de serviço e género		Dirigente Superior	Dirigente Intermediário	Técnico Superior	Coordenador	Assistente Técnico	Assistente Operacional	Especialista de Informática	Técnico de Informática	Fiscal de Obras	Total
Até 5 anos	M		1	7	1						9
	F		1	3							4
	T	0	2	10	1	0	0	0	0	0	13
5 a 9 anos	M					3					3
	F		2			3					5
	T	0	2	0	0	6	0	0	0	0	8
10 a 14 anos	M			2				1			3
	F			6		2	1				9
	T	0	0	8	0	2	1	1	0	0	12
15 a 19 anos	M	1	2	6		4	1	1	1		16
	F		3	17		8					28
	T	1	5	23	0	12	1	1	1	0	44
20 a 24 anos	M		1	10		1	2			1	15
	F		2	19		12	3				36
	T	0	3	29	0	13	5	0	0	1	51
25 a 29 anos	M		1	9		4	2	1	1	1	19
	F		2	14		9	3	1	3		32
	T	0	3	23	0	13	5	2	4	1	51
30 a 34 anos	M	1	4	28	1	8	2	1			45
	F	1	1	15		6	2				25
	T	2	5	43	1	14	4	1	0	0	70
35 a 39 anos	M		1	14		9	1		2	1	28
	F		1	10		19		1	1		32
	T	0	2	24	0	28	1	1	3	1	60
40 ou mais anos	M			1					1		2
	F			1		2					3
	T	0	0	2	0	2	0	0	1	0	5
TOTAL	M	2	10	77	2	29	8	4	5	3	140
	F	1	12	85	0	61	9	2	4	0	174
	T	3	22	162	2	90	17	6	9	3	314

Efectivos por nível de antiguidade, segundo o género

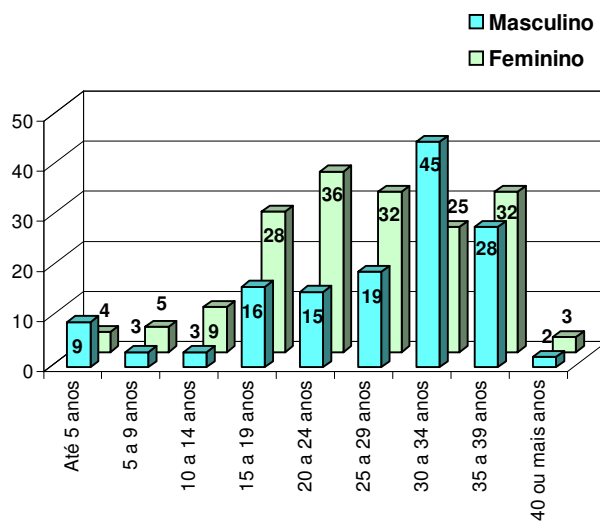
Estrutura de antiguidades		Masculino	Feminino	Total
	Até 5 anos	9	4	13
	5 a 9 anos	3	5	8
	10 a 14 anos	3	9	12
	15 a 19 anos	16	28	44
	20 a 24 anos	15	36	51
	25 a 29 anos	19	32	51
	30 a 34 anos	45	25	70
	35 a 39 anos	28	32	60
	40 ou mais anos	2	3	5
TOTAL		140	174	314
Nível Médio de Antiguidade =		26		

Nível Médio de Antiguidade dos Homens	→	27
Nível Médio de Antiguidade das Mulheres	→	25

Efectivos por Nível de Antiguidade



Efectivos por Nível de Antiguidade Segundo o Género



Quadro 4: Contagem dos trabalhadores por grupo/cargo/carreira/categoria, segundo o nível de escolaridade e género

Habilitação Literária		Dirigente Superior	Dirigente Intermediário	Técnico Superior	Coordenador	Assistente Técnico	Assistente Operacional	Especialista de Informática	Técnico de Informática	Fiscal de Obras	Total
Menos de 4 anos de escolaridade	M										0
	F										0
	T	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
4 anos de escolaridade	M					1	4			1	6
	F					3	6				9
	T	0	0	0	0	4	10	0	0	1	15
6 anos de escolaridade	M				1		1		1	2	5
	F					6	1				7
	T	0	0	0	1	6	2	0	1	2	12
9º ano ou equivalente	M				1	9	1		2		13
	F					20	1		1		22
	T	0	0	0	1	29	2	0	3	0	35
11º ano	M					10			1		11
	F					6		1	1		8
	T	0	0	0	0	16	0	1	2	0	19
12º ano ou equivalente	M					9	2		1		12
	F					26	1		2		29
	T	0	0	0	0	35	3	0	3	0	41
Bacharelato	M			21							21
	F			8							8
	T	0	0	29	0	0	0	0	0	0	29
Licenciatura	M	2	10	53				4			69
	F	1	9	72				1			83
	T	3	19	125	0	0	0	5	0	0	152
Mestrado	M			3							3
	F		3	5							8
	T	0	3	8	0	0	0	0	0	0	11
Doutoramento	M										0
	F										0
	T	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
TOTAL	M	2	10	77	2	29	8	4	5	3	140
	F	1	12	85	0	61	9	2	4	0	174
	T	3	22	162	2	90	17	6	9	3	314

Taxa de Formação Superior:

Efectivos c/Doutoramento+Mestrado+Licenciatura+Bacharelato+Curso Méd. ou Sup.

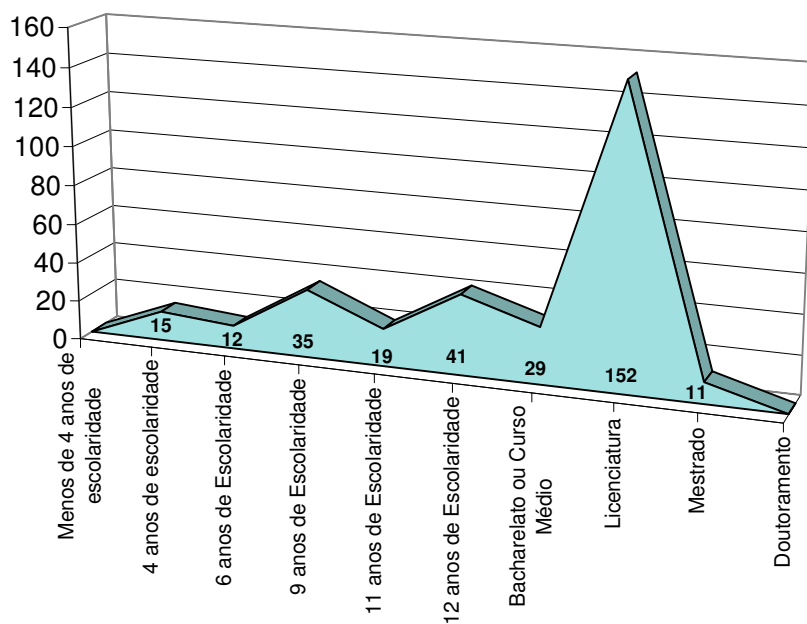
= $\frac{\text{Total de Efectivos}}{\text{Total de Efectivos}} \times 100 = 61,15\%$

Taxa de Escolaridade < 4 anos:

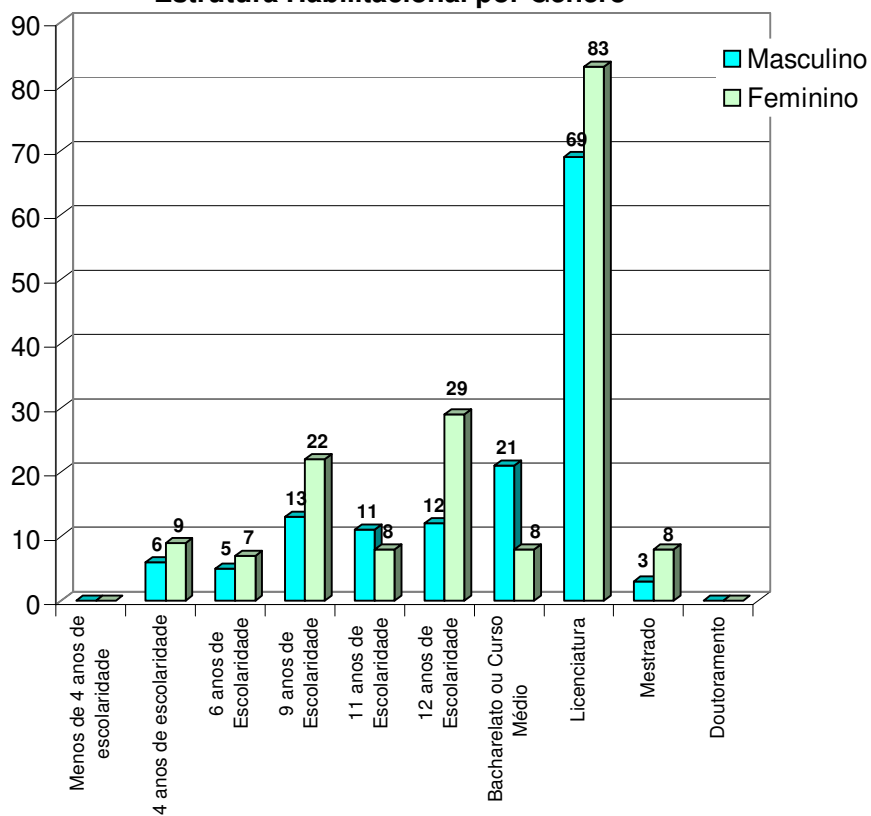
Efectivos c/Escolaridade < 4 anos

= $\frac{\text{Total de Efectivos}}{\text{Total de Efectivos}} \times 100 = 0,0\%$

Estrutura Habilitacional



Estrutura Habilitacional por Género



Quadro 5: Contagem dos trabalhadores estrangeiros por grupo/cargo/carreira/categoria, segundo a nacionalidade e género

Proveniência do trabalhador		Dirigente Superior	Dirigente Intermediário	Técnico Superior	Coordenador	Assistente Técnico	Assistente Operacional	Especialista de Informática	Técnico de Informática	Fiscal de Obras	Total
De Países da UE	M										0
	F										0
	T	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
CPLP	M										0
	F										0
	T	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Outros Países	M										0
	F										0
	T	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
TOTAL	M										0
	F										0
	T	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

Notas:

CPLP - Comunidade dos Países de Língua Portuguesa

Considerar o total de trabalhadores estrangeiros, não naturalizados, em efectividade de funções no serviço em 31 de Dezembro, de acordo com a nacionalidade

Quadro 6: Contagem de trabalhadores portadores de deficiência por grupo/cargo/carreira/categoria, segundo o escalão etário e género

Escalão etário		Dirigente Superior	Dirigente Intermediário	Técnico Superior	Coordenador	Assistente Técnico	Assistente Operacional	Especialista de Informática	Técnico de Informática	Fiscal de Obras	Total
Menos de 20 anos	M										0
	F										0
	T	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
20 - 24	M										0
	F										0
	T	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
25 - 29	M										0
	F										0
	T	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
30 - 34	M										0
	F										0
	T	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
35 - 39	M								1		1
	F										0
	T	0	0	0	0	0	0	0	1	0	1
40 - 44	M			2							2
	F			1							1
	T	0	0	3	0	0	0	0	0	0	3
45 - 49	M										0
	F			1							1
	T	0	0	1	0	0	0	0	0	0	1
50 - 54	M					1					1
	F										0
	T	0	0	0	0	1	0	0	0	0	1
55 - 59	M			1		1					2
	F			1							1
	T	0	0	2	0	1	0	0	0	0	3
60 - 64	M					1					1
	F										0
	T	0	0	0	0	1	0	0	0	0	1
65 - 69	M										0
	F										0
	T	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
70 e mais	M										0
	F										0
	T	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
TOTAL	M	0	0	3	0	3	0	0	1	0	7
	F	0	0	3	0	0	0	0	0	0	3
	T	0	0	6	0	3	0	0	1	0	10

Taxa de Trabalhadores Deficientes → **3,18%**

Notas: Considere o total de trabalhadores que beneficiem de redução fiscal por motivo da sua deficiência

Quadro 7: Contagem dos trabalhadores admitidos e regressados durante o ano, por grupo/cargo/carreira/categoria e género, segundo o modo de ocupação do posto de trabalho ou modalidade de vinculação

Modos de ocupação do posto de trabalho		Dirigente Superior	Dirigente Intermédio	Técnico Superior	Coordenador	Assistente Técnico	Assistente Operacional	Especialista de Informática	Técnico de Informática	Fiscal de Obras	Total
Total de Efectivos	M	0	2	7	0	3	1	0	0	0	13
	F	0	3	5	0	2	0	0	0	0	10
	T	0	5	12	0	5	1	0	0	0	23
Procedimento Concursal	M										0
	F										0
	T	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Cedência de interesse público	M										0
	F										0
	T	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Mobilidade interna a órgãos ou serviços	M			2			1				3
	F			1							1
	T	0	0	3	0	0	1	0	0	0	4
Regresso de licença	M										0
	F			1							1
	T	0	0	1	0	0	0	0	0	0	1
Comissão de serviço	M		2								2
	F		3								3
	T	0	5	0	0	0	0	0	0	0	5
CEAGP *	M			2							2
	F			1							1
	T	0	0	3	0	0	0	0	0	0	3
Outras Situações	M			3		3					6
	F			2		2					4
	T	0	0	5	0	5	0	0	0	0	10

Soma das Admissões	
Taxa de Admissões e Regressos =	_____ x 100 = 7,32%
Total de Efectivos	

Notas:

Considerar o total de efectivos admitidos pela 1ª vez ou regressados ao serviço entre 1 de Janeiro e 31 de Dezembro inclusive

* Curso de Estudos Avançados em Gestão Pública. No caso de órgãos autárquicos considere, ainda, os formandos do CEAGPA

Quadro 8: Contagem das saídas de trabalhadores nomeados ou em comissão de serviço, por grupo/cargo/carreira/categoria, segundo o motivo de saída e género

Motivo de saída (durante o ano)		Dirigente Superior	Dirigente Intermediário	Técnico Superior	Coordenador	Assistente Técnico	Assistente Operacional	Especialista de Informática	Técnico de Informática	Fiscal de Obras	Total
Morte	M										0
	F										0
	T	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Reforma/Aposentação	M										0
	F										0
	T	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Limite de Idade	M										0
	F										0
	T	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Conclusão sem sucesso do período experimental	M										0
	F										0
	T	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Cessação por mútuo acordo	M										0
	F										0
	T	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Exoneração a pedido do trabalhador	M										0
	F										0
	T	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Aplicação de pena disciplinar expulsiva	M										0
	F										0
	T	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Fim da situação de mobilidade interna	M										0
	F										0
	T	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Fim da situações de cedência de interesse público	M										0
	F										0
	T	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Cessação de comissão de serviço	M										0
	F										0
	T	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Outros	M		1								1
	F		3								3
	T	0	4	0	0	0	0	0	0	0	4
Total	M	0	1	0	0	0	0	0	0	0	1
	F	0	3	0	0	0	0	0	0	0	3
	T	0	4	0	0	0	0	0	0	0	4

Quadro 9: Contagem das saídas de trabalhadores contratados, por grupo/cargo/carreira/categoria, segundo o motivo de saída e género

Motivo de saída (durante o ano)		Dirigente Superior	Dirigente Intermédio	Técnico Superior	Coordenador	Assistente Técnico	Assistente Operacional	Especialista de Informática	Técnico de Informática	Fiscal de Obras	Total
Morte	M										0
	F										0
	T	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Caducidade (termo)	M										0
	F										0
	T	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Reforma/Aposentação	M			8		2	1				11
	F			8		6	1				15
	T	0	0	16	0	8	2	0	0	0	26
Limite de Idade	M										0
	F										0
	T	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Conclusão sem sucesso do período experimental	M										0
	F										0
	T	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Revogação (cessação por mútuo acordo)	M										0
	F										0
	T	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Resolução (por iniciativa do trabalhador)	M										0
	F										0
	T	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Denúncia (por iniciativa do trabalhador)	M										0
	F										0
	T	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Despedimento por inadaptação	M										0
	F										0
	T	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Despedimento Colectivo	M										0
	F										0
	T	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Despedimento por extinção do posto de trabalho	M										0
	F										0
	T	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Fim da situação de mobilidade interna	M										0
	F			1							1
	T	0	0	1	0	0	0	0	0	0	1
Fim da situação de cedência de interesse público	M										0
	F										0
	T	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Outros	M			8		1	3				12
	F			8		2	2				12
	T	0	0	16	0	3	5	0	0	0	24
Total	M	0	0	16	0	3	4	0	0	0	23
	F	0	0	17	0	8	3	0	0	0	28
	T	0	0	33	0	11	7	0	0	0	51

Quadro 10: Contagem dos postos de trabalho previstos e não ocupados durante o ano, por grupo/cargo/carreira/categoria, segundo a dificuldade de recrutamento

Dificuldades de recrutamento	Dirigente Superior	Dirigente Intermédio	Técnico Superior	Coordenador	Assistente Técnico	Assistente Operacional	Especialista de Informática	Técnico de Informática	Fiscal de Obras	Total
Não abertura de procedimento concursal			29		7	4				40
Impugnação do procedimento concursal										0
Falta de Autorização da entidade competente										0
Procedimento concursal improcedente										0
Procedimento concursal em desenvolvimento										0
Total	0	0	29	0	7	4	0	0	0	40

Notas:

Para cada grupo, cargo ou carreira, indique o número de postos de trabalho previstos no mapa de pessoal, mas não ocupados durante o ano, por motivo de:

- não abertura de procedimento concursal, por razões imputáveis ao serviço;
- impugnação do procedimento concursal, devido a recurso com efeitos suspensivos ou anulação de procedimento;
- recrutamento não autorizado por não satisfação do pedido formulado à entidade competente;
- procedimento concursal improcedente, deserto, inexistência ou desistência dos candidatos aprovados;
- procedimento concursal em desenvolvimento.

Quadro 11: Contagem das mudanças de situação dos trabalhadores, por grupo/cargo/carreira/categoria, segundo o motivo e género
Mapa das Mudanças de Situação dos Efectivos no Serviço Durante o Ano, por Grupo de Pessoal, Segundo o Motivo e o Género

Tipo de mudança		Dirigente Superior	Dirigente Intermediário	Técnico Superior	Coordenador	Assistente Técnico	Assistente Operacional	Especialista de Informática	Técnico de Informática	Fiscal de Obras	Total
Promoções (carreiras não previstas e carreiras subsistentes)	M										0
	F										0
	T	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Alteração obrigatória do posicionamento remuneratório (1)	M			7		1				1	9
	F		2	2		1					5
	T	0	2	9	0	2	0	0	0	1	14
Alteração do posicionamento remuneratório por opção gestionária (2)	M		4	14		1	3		2		24
	F		1	17		14	2				34
	T	0	5	31	0	15	5	0	2	0	58
Procedimento concursal	M										0
	F										0
	T	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Consolidação da mobilidade na categoria (3)	M										0
	F					2					2
	T	0	0	0	0	2	0	0	0	0	2
Total	M	0	4	21	0	2	3	0	2	1	33
	F	0	3	19	0	17	2	0	0	0	41
	T	0	7	40	0	19	5	0	2	1	74

Notas:

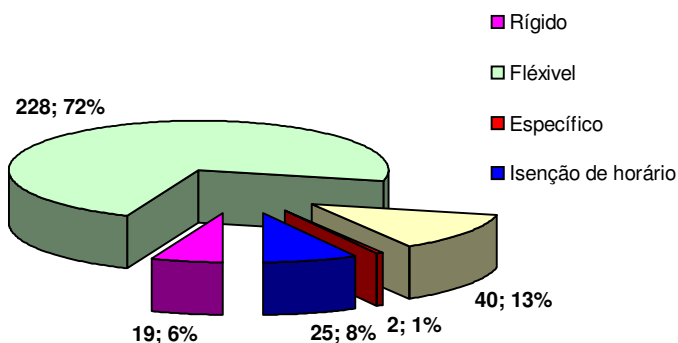
(1) e (2) - Artigos 46º, 47º e 48º da Lei 12-A/2008;

(3) - Artigo 64º da Lei 12-A/2008.

$$\text{Taxa de Promoções} = \frac{\text{Soma das Promoções}}{\text{Total de Efectivos}} \times 100 = 23,57\%$$

Quadro 12: Contagem dos trabalhadores por grupo/cargo/carreira/categoria, segundo a modalidade de horário de trabalho e género

Modalidade de horário de trabalho		Dirigente Superior	Dirigente Intermédio	Técnico Superior	Coordenador	Assistente Técnico	Assistente Operacional	Especialista de Informática	Técnico de Informática	Fiscal de Obras	Total
Rígido	M			8		3	1			1	13
	F			1		1	4				6
	T	0	0	9	0	4	5	0	0	1	19
Fléxivel	M			65	2	21	7	4	4	2	105
	F			63		49	5	2	4		123
	T	0	0	128	2	70	12	6	8	2	228
Desfasado	M										0
	F										0
	T	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Jornada contínua	M			4		5			1		10
	F			21		9					30
	T	0	0	25	0	14	0	0	1	0	40
Trabalho por turnos	M										0
	F										0
	T	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Específico	M										0
	F					2					2
	T	0	0	0	0	2	0	0	0	0	2
Isenção de horário	M	2	10								12
	F	1	12								13
	T	3	22	0	0	0	0	0	0	0	25
Total	M	2	10	77	2	29	8	4	5	3	140
	F	1	12	85	0	61	9	2	4	0	174
	T	3	22	162	2	90	17	6	9	3	314



Quadro 13: Contagem dos trabalhadores por grupo/cargo/carreira/categoria, segundo o período normal de trabalho (PNT) e género

Modalidade de horário de trabalho			Dirigente Superior	Dirigente Intermédio	Técnico Superior	Coordenador	Assistente Técnico	Assistente Operacional	Especialista de Informática	Técnico de Informática	Fiscal de Obras	Total	
Tempo completo	35 horas	M	2	10	77	2	29	8	4	5	3	140	
		F	1	12	85		61	9	2	4		174	
		T	3	22	162	2	90	17	6	9	3	314	
	42 horas	M										0	
		F										0	
		T	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
PNT inferior ao praticado a tempo completo	Semana dos 4 dias (D.L. 325/99) - 28 horas	M										0	
		F										0	
		T	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
	Regime especial (D.L. 324/99) - 17h 30m	M										0	
		F										0	
		T	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
	Tempo parcial ou outro regime especial (*)	M										0	
		F										0	
		T	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
Total			M	2	10	77	2	29	8	4	5	3	140
			F	1	10	77	2	29	8	4	5	3	139
			T	3	22	162	2	90	17	6	9	3	314

Notas:

Indique para cada um dos horários de trabalho semanal, assinalados ou a assinalar, o número de trabalhadores que o praticam

PNT - Número de horas de trabalho semanal em vigor no serviço, fixado ou autorizado por lei. No mesmo serviço pode haver vários períodos normais de trabalho

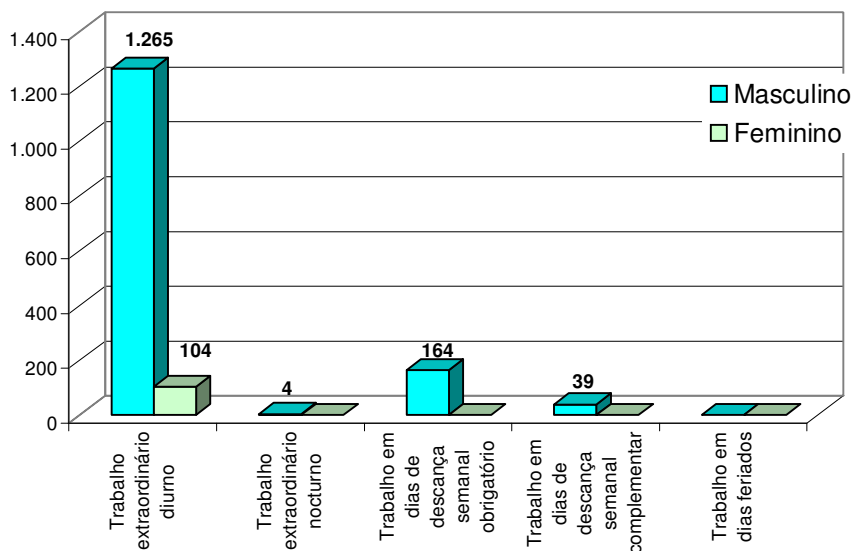
(*) - Trabalho a tempo parcial (artº nº 142 da Lei nº 59/2008) ou em regime especial (artº 12º do DL nº 259/98): indicar o número de horas de trabalho semanais, se inferior ao praticado a tempo completo

Quadro 14: Contagem das horas de trabalho extraordinário, por grupo/cargo/carreira/categoria, segundo a modalidade de prestação do trabalho e género

Modalidade de prestação do trabalho extraordinário		Dirigente Superior	Dirigente Intermédio	Técnico Superior	Coordenador	Assistente Técnico	Assistente Operacional	Especialista de Informática	Técnico de Informática	Fiscal de Obras	Total
Trabalho extraordinário diurno	M			32		72	1265				1.265
	F										104
	T	0	0	32	0	72	1265	0	0	0	1369
Trabalho extraordinário nocturno	M						4				4
	F										0
	T	0	0	0	0	0	4	0	0	0	4
Trabalho em dias de descança semanal obrigatório	M			41		77	46				164
	F										0
	T	0	0	41	0	77	46	0	0	0	164
Trabalho em dias de descança semanal complementar	M						39				39
	F										0
	T	0	0	0	0	0	39	0	0	0	39
Trabalho em dias feriados	M										0
	F										0
	T	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Total	M	0	0	41	0	77	1.354	0	0	0	1.472
	F	0	0	32	0	72	0	0	0	0	104
	T	0	0	73	0	149	1.354	0	0	0	1.576

Notas:

Considerar o **total de horas** suplementares/extraordinárias efectuadas pelos trabalhadores do serviço entre 1 de Janeiro e 31 de Dezembro, nas situações identificadas.



Quadro 14.1: Contagem das horas de trabalho nocturno normal e extraordinário, por grupo/cargo/carreira/categoria, segundo o género

Horas de trabalho nocturno		Dirigente Superior	Dirigente Intermediário	Técnico Superior	Coordenador	Assistente Técnico	Assistente Operacional	Especialista de Informática	Técnico de Informática	Fiscal de Obras	Total
Trabalho nocturno normal	M										0
	F										0
	T	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Trabalho nocturno extraordinário	M										0
	F										0
	T	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Total	M	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	F	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	T	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

Notas:

Considerar o **total de horas** suplementares/extraordinárias efectuadas pelos trabalhadores do serviço entre 1 de Janeiro e 31 de Dezembro, nas situações identificadas.

Quadro 15: Contagem dos dias de ausências ao trabalho durante o ano, por grupo/cargo/carreira/categoria, segundo o motivo de ausência e género

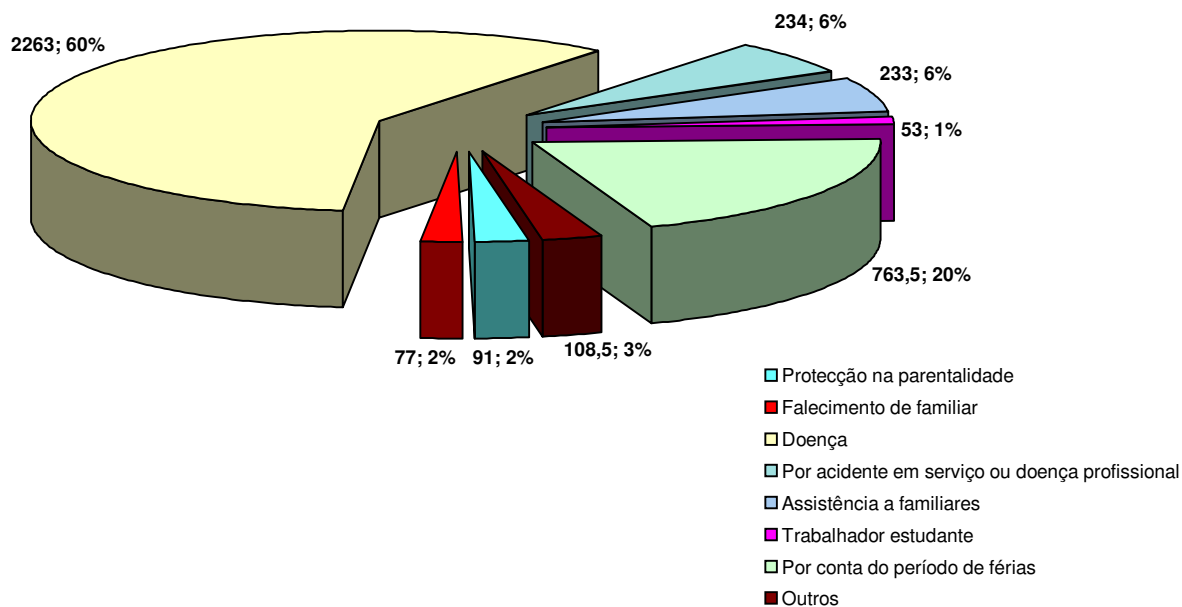
Motivo de ausência		Dirigente Superior	Dirigente Intermediário	Técnico Superior	Coordenador	Assistente Técnico	Assistente Operacional	Especialista de Informática	Técnico de Informática	Fiscal de Obras	Total
Casamento	M										0
	F										0
	T	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Protecção na parentalidade	M										0
	F			91							91
	T	0	0	91	0	0	0	0	0	0	91
Falecimento de familiar	M			12		9		5	2		28
	F			13		27	4		5		49
	T	0	0	25	0	36	4	5	7	0	77
Doença	M			5		88	3	3	5		104
	F		8	1195		914	42				2159
	T	0	8	1200	0	1002	45	3	5	0	2263
Por acidente em serviço ou doença profissional	M			194							194
	F			2		38					40
	T	0	0	196	0	38	0	0	0	0	234
Assistência a familiares	M			44		2					46
	F			82		105					187
	T	0	0	126	0	107	0	0	0	0	233
Trabalhador estudante	M			7							7
	F			7		39					46
	T	0	0	14	0	39	0	0	0	0	53
Por conta do período de férias	M		12	170	1	45	6	39	11		282
	F		12	267		196	7				482
	T	0	23,5	436,5	1	241	12,5	38,5	10,5	0	764
Com perda de vencimento	M										0
	F										0
	T	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Cumprimento de pena disciplinar	M										0
	F										0
	T	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Greve	M										0
	F										0
	T	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Injustificadas	M										0
	F										0
	T	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Outros	M			5		2					7
	F			102							102
	T	0	0	106,5	0	2	0	0	0	0	109
Total	M	0	12	437	1	146	9	47	18	0	668
	F	0	20	1759	0	1319	53	0	5	0	3156
	T	0	32	2195	1	1465	62	47	23	0	3823

Notas:

Considerar o total de dias completos de ausência

μ = dias

Cada efectivo faltou em média
12
dias por ano.



Quadro 16: Contagem dos trabalhadores em greve, por escalão de PNT e tempo de paralização

Identificação da greve			Motivo(s) da greve
Data	Âmbito		
PNT (Período normal de trabalho)	Nº de trabalhadores em greve	Duração da paralização (em hh/mm)	
35 horas			
42 horas			
Semana 4 dias (D.L. 325/99)			
Regime especial (D.L. 324/99)			
Outros			
Total	0	0	

Quadro 17: Estrutura remuneratória, por género

Remunerações mensais ilíquidas (brutas) *

Período de referência: mês de Dezembro

(Excluindo prestações de serviço)

Género / Escalão de Remunerações	Masculino	Feminino	Total
Até 500 €		1	1
501 - 1000 €	21	37	58
1001 - 1250 €	26	34	60
1251 - 1500 €	8	10	18
1501 - 1750 €	14	22	36
1751 - 2000 €	19	20	39
2001 - 2250 €	6	7	13
2251 - 2500 €	10	16	26
2501 - 2750 €	10	9	19
2751 - 3000 €	8	10	18
3001 - 3250 €	9	5	14
3251 - 3500 €	5	1	6
3501 - 3750 €	2	1	3
3751 - 4000 €	1	1	2
4001 - 4250 €			0
4251 - 4500 €			0
4501 - 4750 €	1		1
4751 - 5000 €			0
5001 - 5250 €			0
5251 - 5500 €			0
5501 - 5750 €			0
5751 - 6000 €			0
Mais de 6000 €			0
Total	140	174	314

Remuneração (€)	Masculino	Feminino
Minima (€)	532	470
Máxima (€)	4512	3758

Notas:

(*) Considerar remuneração mensal base ilíquida mais suplementos regulares e/ou adicionais/diferenciais remuneratórios de natureza permanente.

Não incluir prestações sociais, subsídio de refeição e outros benefícios sociais.

Soma dos Vencimentos Base Mensais	
Vencimento Base Médio =	x 100 = 1793
Total de Efectivos	

Quadro 18: Total dos encargos com pessoal durante o ano

Encargos com pessoal	Valor (Euros)
Remuneração Base	7.880.868,00
Suplementos remuneratórios	958.681,00
Prémios de desempenho	16.567,83
Prestações sociais	53.911,64
Benefícios sociais	312.799,00
Outros encargos com pessoal	
Total	9.222.827,47

Quadro 18.1: Suplementos remuneratórios

Suplementos remuneratórios	Valor (Euros)
Trabalho extraordinário (diurno e nocturno)	12.348,00
Trabalho normal nocturno	
Trabalho em dias de descanso semanal, complementar e feriados	3.741,00
Disponibilidade permanente	
Outros regimes especiais de prestação de trabalho	
Risco, penosidade e insalubridade	
Taxação na periferia	
Trabalho por turnos	
Abono para falhas	1.476,00
Participação em reuniões	299,00
Ajudas de custo	172.242,00
Representação	84.483,00
Secretariado	2.799,00
Outros suplementos remuneratórios	681.293,00
Total	958.681,00

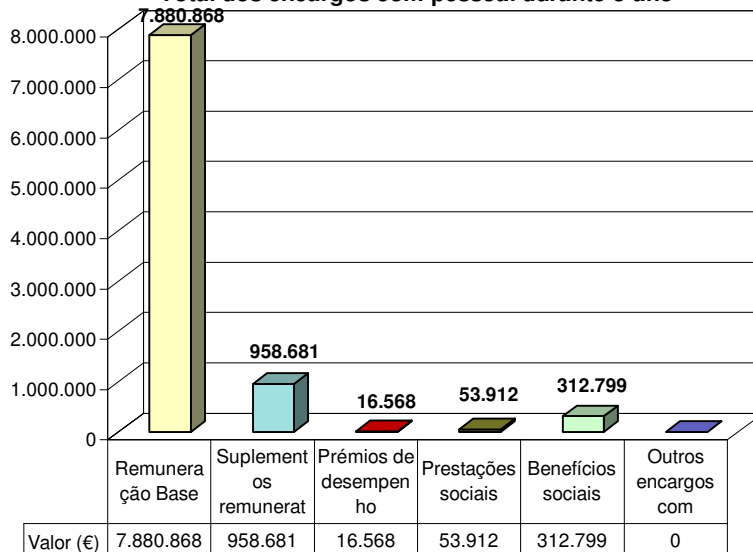
Quadro 18.2: Encargos com prestações sociais

Prestações sociais	Valor (Euros)
Sub. âmbito da protecção da parentalidade (maternidade, paternidade e adopção)	2.947,64
Abono de família	43.900,00
Subsídio de educação especial	348,00
Subsídio mensal vitalício	5.656,00
Subsídio para assistência de 3ª pessoa	
Subsídio de funeral	
Subsídio por morte	
Acidente de trabalho e doença profissional	
Subsídio de desemprego	
Outras prestações sociais	1.060,00
Total	53.911,64

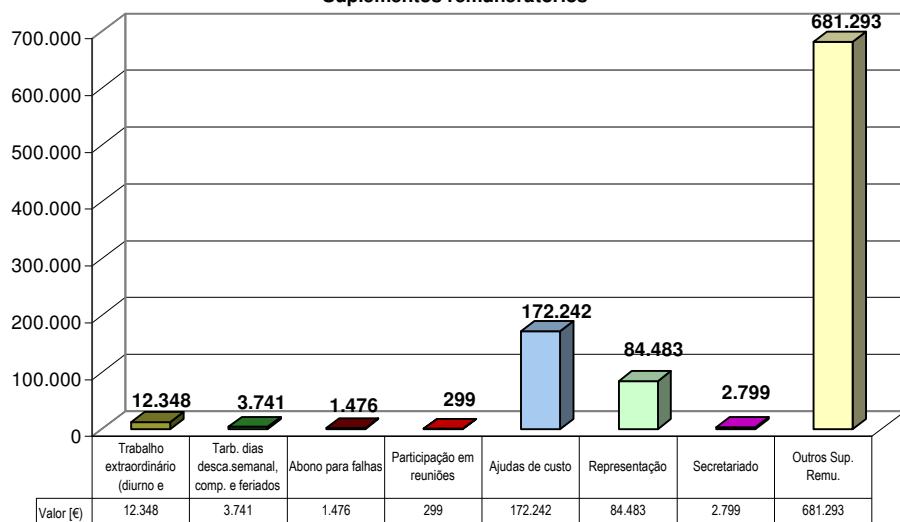
Quadro 18.3: Encargos com benefícios sociais

Prestações sociais	Valor (Euros)
Subsídio de refeição	312.799,00
Grupos desportivos/casa do pessoal	
Refeitórios	
Subsídio de frequência de creche e de educação pré-escolar	
Colónias de férias	
Subsídios de estudos	
Apoio socio-económico	
Outros benefícios sociais	
Total	312.799,00

Total dos encargos com pessoal durante o ano



Suplementos remuneratórios



Quadro 19: Número de acidentes de trabalho e de dias de trabalho perdidos com baixa, por género

Acidentes de trabalho		No local de trabalho					In Itinere				
		Total	1 a 3 dias de baixa	4 a 30 dias de baixa	Superior a 30 dias de baixa	Mortal	Total	1 a 3 dias de baixa	4 a 30 dias de baixa	Superior a 30 dias de baixa	Mortal
Nº total de acidentes	M	0					0				
	F	1					3				
Nº de acidentes com baixa	M	0					0				
	F	1			1		3		2	1	
Nº de dias de trabalho perdidos por acidentes ocorridos no ano	M	0					0				
	F	123			123		94		14	80	
Nº de dias de trabalho perdidos por acidentes ocorridos em anos anteriores	M	0					0				
	F	0					0				

Notas:

Considerar os acidentes de trabalho registados num auto de notícia

O "Nº total de acidentes" refere-se ao total de ocorrências, com baixa, sem baixa e mortais.

O "Nº de acidentes com baixa" exclui os mortais. Excluir os acidentes mortais no cálculo dos dias de trabalho perdidos na sequência de acidentes de trabalho.

Quadro 20: Número de casos de incapacidade declarados durante o ano, relativamente aos trabalhadores vítimas de acidentes de trabalho

Casos de incapacidade	Nº de Casos
Casos de incapacidade permanente::	0
- absoluta	
- parcial	
- absoluta para o trabalho habitual	
Casos de incapacidade temporária e absoluta	1
Casos de incapacidade temporária e parcial	3
Total	4

Quadro 21: Número de situações participadas e confirmadas de doença profissional e de dias de trabalho perdidos

Doenças profissionais		Número de Casos	Dias de Ausência
Código (*)	Designação		

Nota:

(*) - Conforme lista constante do DR nº 6/2001, de 3 de Maio, actualizado pelo DR n. 76/2007, de 17 de Julho

Quadro 22: Número e encargos das actividades de medicina no trabalho ocorridas durante o ano

Actividades de medicina no trabalho	Número	Valor (Euros)
Total dos exames médicos efectuados	0	0
Exames de admissão		
Exames periódicos		
Exames ocasionais e complementares		
Exames de cessação de funções		
Despesas com Medicina no Trabalho		
Visitas aos Postos de Trabalho		

Nota:

Incluir nas despesas com medicina no trabalho as relativas a medicamentos e vencimentos de pessoal afecto

Quadro 23: Número de intervenções das comissões de segurança e saúde no trabalho ocorridas durante o ano, por tipo

Segurança e saúde no trabalho Intervenções das Comissões	Número
Reuniões da comissão	
Visitas aos locais de trabalho	
Outras	

Quadro 24: Número de trabalhadores sujeitos a acções de reintegração profissional em resultado de acidentes de trabalho ou doença profissional

Segurança e saúde no trabalho Acções de reintegração profissional	Número
Alteração das funções exercidas	
Formação profissional	
Adaptação do posto de trabalho	
Alteração do regime de duração do trabalho	
Mobilidade interna	

Nota:

Artigo 23º do Decreto-Lei nº 503/99, de 20.11, alterado pelo Decreto-Lei nº 50-C/2007, de 06.03 e pela Lei nº 64-A/2008, de 31.12

Quadro 25: Número de acções de formação e sensibilização em matéria de segurança e saúde no trabalho

Segurança e saúde no trabalho Acções de formação	Número
Acções realizadas durante o ano	
Trabalhadores abrangidos pelas acções realizadas	

Quadro 26: Custos com a prevenção de acidentes e doenças profissionais

Segurança e saúde no trabalho	Valor
Custos	(€)
Encargos de estrutura de medicina do trabalho e segurança	
Equipamentos de protecção	
Formação em prevenção de riscos	
Outros custos com a prevenção de acidentes e doenças profissionais (*)	
Total	0

Nota:

(*) - Inclui os custos com a identificação, avaliação e controlo dos factores de risco

Quadro 27: Contagem das acções de formação profissional realizadas durante o ano, por tipo de acção, segundo a duração

Tipo de acção / duração	Menos de 30 Horas	De 30 a 59 Horas	De 60 a 119 Horas	120 Horas ou Mais	Total
Acções Internas	2	1	1		4
Acções Externas	47	3	10		60
Total	49	4	11	0	64

Notas:

Relativamente às acções de formação profissional realizadas durante o ano e em que tenham participado os efectivos do serviço, considerar como:

- . **acção interna**, a que se destina exclusivamente a efectivos do serviço
- . **acção externa**, a que pode ter a participação de efectivos de vários serviços

Taxa de Formação Global:

$$= \frac{\text{Soma dos Participantes em Acções de Formação}}{\text{Total de Efectivos}} \times 100 = 20,38\%$$

Taxa de Formação Externa:

$$= \frac{\text{Soma dos Participantes em Acções de Formação Externa}}{\text{Total de Efectivos}} \times 100 = 19,11\%$$

Quadro 28: Contagem relativa a participações em acções de formação durante o ano, por grupo/cargo/carreira/categoria, segundo o tipo de acção

Nº de participações e de participantes		Dirigente Superior	Dirigente Intermédio	Técnico Superior	Coordenador	Assistente Técnico	Assistente Operacional	Especialista de Informática	Técnico de Informática	Fiscal de Obras	Total
Acções internas	Nº de participantes		8	42		4	1				55
Acções externas	Nº de participantes		7	44	1	5			3		60
Nº de participações (*)		0	15	86	1	9	1	0	3	0	115
Nº de participantes (**)			13	76	1	8	1		1		100

Notas:

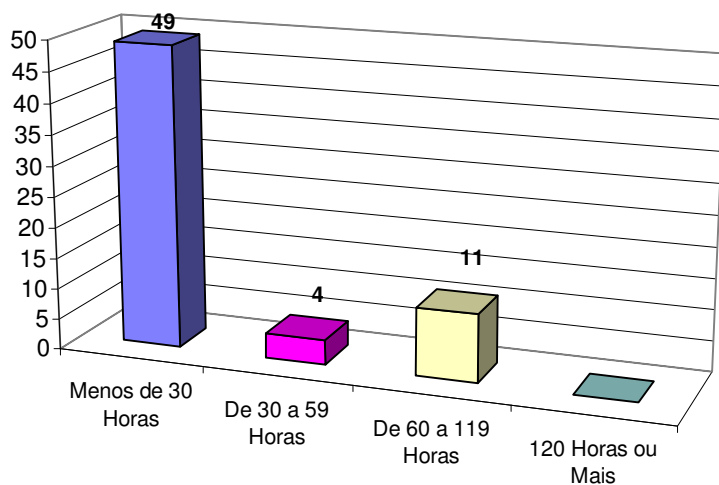
(*) - Considerar o total de acções realizadas pelos trabalhadores, em cada grupo, cargo, carreira.

(**) - Considerar o total de trabalhadores que em cada grupo/cargo/carreira, participou em pelo menos 1 acção de formação.

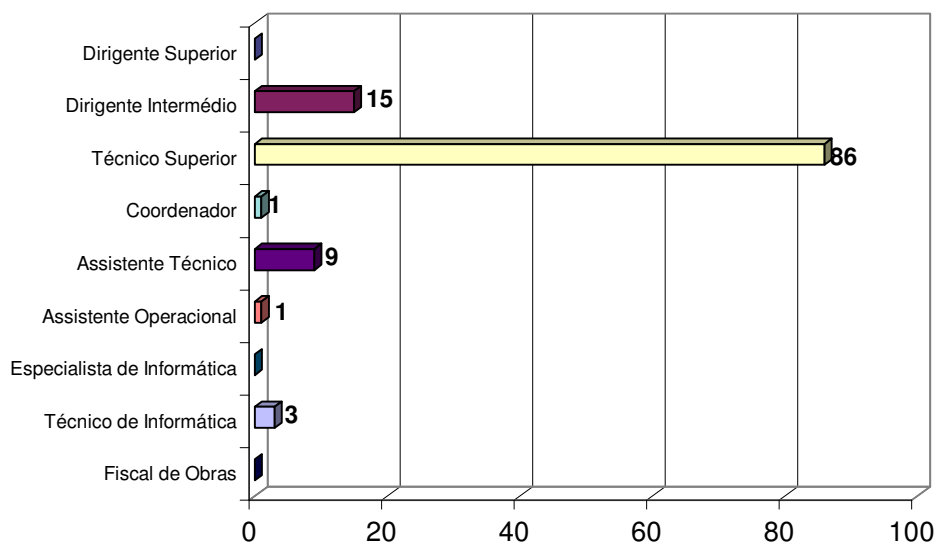
Quadro 29: Contagem das horas dispendidas em formação durante o ano, por grupo/cargo/carreira/categoria, segundo o tipo de acção

Horas dispendidas	Dirigente Superior	Dirigente Intermédio	Técnico Superior	Coordenador	Assistente Técnico	Assistente Operacional	Especialista de Informática	Técnico de Informática	Fiscal de Obras	Total
Horas dispendidas em acções internas		240	1.192		24	6				1.462
Horas dispendidas em acções externas		102	1.031	3	111			53		1.300
Total	0	342	2.223	3	135	6	0	53	0	2.762

Acções de Formação por Duração



Participações por Grupo de Pessoal



Quadro 30: Despesas anuais com formação

Tipo acção/valor	Valor (Euros)
Despesa com acções internas	4.769
Despesa com acções externas	9.710
Total	14.479

Quadro 31: Relações profissionais

Relações profissionais	Número
Trabalhadores sindicalizados	43
Elementos pertencentes a comissões de trabalhadores	
Total de votantes para comissões de trabalhadores	

Quadro 32: Disciplina

DISCIPLINA	Número
Processos transitados do ano anterior	
staurados durante o ano	
Processos transitados para o ano seguinte	
Processos decididos - total:	0
- Arquivados	
- Repreensão escrita	
- Multa	
- Suspensão	
- Demissão (1)	
- Despedimento por facto imputável ao trabalhador (2)	
- Cessação da comissão de serviço	

Notas:

(1) - para trabalhadores nomeados

(2) - para trabalhadores em CTFP

BALANÇO SOCIAL

2009

FICHA TÉCNICA

Editor: Direcção-Geral de Agricultura e Desenvolvimento Rural

Coordenação: DSIGA / DOGRH – Divisão de Organização e Gestão dos Recursos Humanos

Edição em suporte magnético: DSIGA /DPDI – Divisão de Planeamento, Documentação e Informática

Série Programação nº 53

ISSN 0872-993X

Distribuição: DSIGA / DPDI - Divisão de Planeamento, Documentação e Informática
Tapada da Ajuda, Edifício I, 1349-018 LISBOA
Telfs.; 21 361 32 00, 21 361 32 83 – Linha azul 21 361 32 88 – Fax: 21 361 32 77
E-mail: dpdi.pub@dgadr.pt - <http://www.dgadr.pt>

©2010 DIRECÇÃO-GERAL DE AGRICULTURA E DESENVOLVIMENTO RURAL (DGADR)
RESERVADOS TODOS OS DIREITOS, DE ACORDO COM A LEGISLAÇÃO EM VIGOR, À
DIRECÇÃO-GERAL DE AGRICULTURA E DESENVOLVIMENTO RURAL - DGADR
Av. Afonso Costa, 3 – 1949-002 LISBOA